

Imprecisão legislativa dificulta investigação

Uma investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) vai apresentar amanhã à noite na Almedina de Coimbra, uma caracterização do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual em Portugal.

Madalena Duarte dará a conhecer dados concretos sobre o fenómeno no âmbito do ciclo sobre Direito que decorre na livraria do Estádio Cidade de Coimbra. As matérias legais estão presentes, uma vez que a investigadora vai suscitar questões controversas sobre o ordenamento jurídico naquele domínio.

Vários casos judiciais puseram o pro-

blema do tráfico de mulheres na agenda dos media e dos juristas, mas a imprecisão da lei ou a sobreposição de competências entre os diferentes órgãos de polícia criminal dificultam as investigações sobre os tráficos de cariz sexual. Será que as novas alterações legislativas vão agilizar as investigações, permitindo combater mais eficazmente o fenómeno?, é a grande questão que se coloca à justiça portuguesa.

Vazios na definição do tipo de crime de tráfico para fins de exploração sexual ou conceitos legais imprecisos podem representar entraves sérios na luta contra essa criminalidade. Mas a flexibilidade da lei pode também revelar-se nalguns casos positiva. A próxima convidada das “Quintas-feiras de Direito” procura definir as dificul-

BRASILEIRAS

Maiores exploradoras

O estudo defende que as brasileiras continuam a ser as estrangeiras mais exploradoras em Portugal para fins sexuais, seguindo-se as africanas e, de entre estas, as nigerianas. Algumas das brasileiras que aceitaram vir para Portugal trabalhar na prostituição acabaram mesmo por assumir “o papel de recrutadoras ou exploradoras”.

dades encontradas no dia-a-dia pelo sistema judicial mas também pelas instituições de auxílio às vítimas.

Qual o mapa e as rotas do tráfico para fins de orientação sexual?, qual o perfil das vítimas e dos traficantes?, que papel desempenha a procura nesse processo?, são algumas das dúvidas a que a investigadora procurará responder. Madalena Duarte fará ainda um esboço do tráfico sexual em Portugal, salientado o enquadramento legal desse tipo de criminalidade no direito internacional e em Portugal e o papel dos Governos e das Organizações Não Governamentais (ONG) nesses casos.

Madalena Duarte é licenciada e mestre em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, sen-

do actualmente doutoranda na mesma faculdade. A palestra de amanhã proporcionará o envolvimento de vários dos seus domínios de especialização, entre os quais se destacam a Sociologia do Direito, os Estudos sobre as Mulheres e os Movimentos Sociais.

Foi autora, juntamente com Boaventura de Sousa Santos, Conceição Gomes e Maria Ioannis Baganha do estudo “Tráfico de Mulheres em Portugal para fins de exploração sexual”, apresentado publicamente durante a presidência portuguesa da U.E.

No trabalho, os autores defendem que Portugal integra as rotas globais do tráfico humano, embora com uma incidência que se considera “não muito alta”.

P.A.A.